

AO JUÍZO DA VARA REGIONAL EMPRESARIAL DA COMARCA DE SANTA
ROSA, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Processo nº. 5011460-76.2025.8.21.0028

RLG ADM JUDICIAL LTDA., por seus representantes legais que esta subscreve, na qualidade de Administradora Judicial, devidamente cadastrada neste ofício, nomeada por Vossa Excelência, para atuar nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** movida por **HELIO MARIO PFEIFER, DULCI PFEIFER, DELCI MARIA STEIN PFEIFER, DARCI SERGIO PFEIFER, DAIR JORGE PFEIFER e CLAUDETE GEHLHAAR PFEIFER**, em trâmite perante esse E. Juízo e Cartório Privativo, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, requerer a juntada dos **RELATÓRIOS INFORMATIVOS DO CONTROLE DA ESSENCIALIDADE DE ATIVOS E CRÉDITOS EXTRACONCURSAIS**, conforme art. 22, inc. II, alínea “c”, da Lei n.º 11.101/2005.

Termos em que,

Pede deferimento.

Santa Rosa, 2 de abril de 2026.

RLG Adm Judicial Ltda.

Administradora Judicial

Alexandre Borges Leite /Frederico A. O. de Rezende



ADM. JUDICIAL

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

ATIVOS ESSENCIAIS

CRÉDITOS EXTRACONCURSAIS

AGROPECUÁRIA PFEIFER

HELIO MARIO PFEIFER
CPF: 047.824.450-91
CNPJ: 61.982.910/0001-01
DULCI PFEIFER
CPF: 688.817.030-68
CNPJ: 61.990.948/0001-26
DAIR JORGE PFEIFER
CPF: 627.905.520-53
CNPJ: 60.054.849/0001-03
DELCI MARIA STEIN PFEIFER
CPF: 729.692.610-49
CNPJ: 61.982.426/0001-82
DARCI SÉRGIO PFEIFER
CPF: 502.671.910-49
CNPJ: 62.002.501/0001-64
CLAUDETE GEHLHAAR PFEIFER
CPF: 635.843.870-00
CNPJ: 62.003.232/0001-50

Processo nº 5011460-76.2025.8.21.0028

Janeiro/2025



ADM. JUDICIAL

Responsáveis Técnicos:

Alexandre Borges Leite

OAB/SP 213.111

E-mail: a.leite@rlg-aj.com.br

Frederico Antonio Oliveira de Rezende

OAB/SP 195.329

E-mail: f.rezende@rlg-aj.com.br

Responsável Contábil:

Philippe Rodrigues

CRC/SP 1SP292867

Em atendimento à determinação do Juízo da Recuperação Judicial, apresenta-se o presente Relatório Complementar ao Relatório Mensal de Atividades (RMA), contendo o detalhamento dos créditos extraconcursais e a relação dos ativos essenciais à continuidade das atividades dos Recuperandos, conforme informações prestadas pelos próprios Recuperandos.

RLG ADM JUDICIAL LTDA

Administradora Judicial

Alexandre Borges Leite

Frederico Antonio Oliveira de Rezende



1. Créditos Extraconcurais

Janeiro/2025

Com base nas informações encaminhadas, observa-se que os créditos extraconcurais decorrem majoritariamente de obrigações relacionadas à manutenção da operação regular da empresa.

• Destaques observados:

O montante total informado de créditos extraconcurais é relevante para o acompanhamento do fluxo de caixa. Há concentração dos valores em poucos credores, o que merece acompanhamento específico.

CREDORES EXTRACONCURSAIS	VALORES	% SOBRE O PASSIVO
Banco CNH	R\$ 1.677.628,25	46,99%
Sicredi	R\$ 433.362,00	12,14%
Cresol	R\$ 287.946,80	8,07%
SICOOB	R\$ 670.168,76	18,77%
Santander	R\$ 500.000,00	14,01%
	R\$ 3.569.105,81	100%

CREDORES EXTRACONCURSAIS	Saldo Devedor	Juro	Vencimento	Parcela	Valor da Parcela
SICOOB - Contrato nº 2259334	R\$ 435.630,73	8,00 a.a.%	12/08/2026	1	R\$ 43.560,73
SICOOB - Contrato nº 2467223	R\$ 274.147,24	1,8 a.m.%	05/05/2025	2	R\$ 188.921,57
Sicredi - Contrato nº C3092858-2	R\$ 104.890,90	8,00 %a.a.%	29/06/2028	1	R\$ 104.890,90
Sicredi - Contrato nº C50920576-0	R\$ 126.000,00	1,5 a.m.%	15/04/2026	1	R\$ 126.000,00
Sicredi - Contrato nº C50921790-3	R\$ 209.339,84	8,19 a.a.%	15/11/2034	100 (mensais)	R\$ 2.180,63
Cresol - Contrato nº 502021-2023.028186-8	R\$ 314.799,80	15.a.a.%	15/01/2029	4	R\$ 314.799,80
Cresol - Contrato nº 5002021-2024-0323312-2	R\$ 51.431,49	2,59 a.m. %	08/01/2026	1	R\$ 51.431,49
CNH - Contrato nº 2274549	R\$ 2.044.558,13	14,14 a.a.%	15/06/2029	5	R\$ 408.911,63
CNH - Contrato nº 2158795	R\$ 484.408,60	9,68 a.a.%	15/06/2029	2	R\$ 242.204,30

R\$ 4.045.206,73

2. Ativos Essenciais

Janeiro/2025

A relação de ativos essenciais apresentada evidencia os bens indispensáveis à continuidade das atividades empresariais, cuja eventual retirada ou constrição poderia comprometer a operação dos Recuperandos.

- Destaques observados:

Os ativos listados estão diretamente vinculados à atividade-fim da empresa.

Grande parte dos ativos é de uso contínuo e recorrente, reforçando sua essencialidade.

Não foram identificados, com base nas informações prestadas, ativos considerados supérfluos.

Bem / Identificação	Localização	Justificativa Técnica da Essencialidade
Amamentador GEA (2015)	Condor/RS	Equipamento de automação para o aleitamento de neonatos, assegurando manejo nutricional preciso, higiene sanitária e redução da taxa de mortalidade na reposição do rebanho.
Câmara Fria Climafrio (MCP 1600-1800L)	Condor/RS	Unidade frigorífica para conservação de insumos perecíveis e proteínas, garantindo a segurança alimentar da equipe operacional e do núcleo familiar residente na sede.
Concha John Deere	Condor/RS	Implemento frontal para manejo do sistema de confinamento, movimentação de insumos e limpeza de dejetos, operacionalizando a higiene das instalações.
Conj. Ventiladores Aspersores	Condor/RS	Sistema de climatização e resfriamento evaporativo, crucial para mitigação do estresse térmico em vacas de alta lactação e manutenção da produtividade.
Distribuidor de Fertilizantes (Stara)	Condor/RS	Garante a nutrição adequada das lavouras de milho, soja e pastagens, diretamente relacionadas à alimentação do rebanho leiteiro.
Distribuidor de Fertilizantes (Jan/Stara)	Condor/RS	Implementos de precisão para aplicação de corretivos e fertilizantes, fundamentais para a reposição de nutrientes e manutenção da fertilidade do solo, impactando diretamente na alimentação dos animais.
Ordenhadeira Westfalia Gea (Linha Duplo 8 Central)	Condor/RS	Sistema central de ordenha mecanizada, responsável pela extração sanitária e eficiente do leite (atividade principal), assegurando conformidade com padrões de qualidade.

2. Ativos Essenciais

Janeiro/2025

Bem / Identificação	Localização	Justificativa Técnica da Essencialidade
Plataforma Traseira	Condor/RS	Implemento logístico versátil para transporte intrapropriedade de cargas diversas, ferramentas e manejo de resíduos operacionais.
Programador de Limpeza P-Waschen	Condor/RS	Controlador eletrônico de higienização, garantindo a sanitização automática das linhas de ordenha e prevenindo contaminações bacterianas.
Pulverizador Jacto 18m (800lts)	Condor/RS	Equipamento de tração para aplicação de defensivos agrícolas, essencial para o controle fitossanitário preventivo e curativo nas lavouras de suporte.
Pulverizador Stihl (SR-420)	Condor/RS	Equipamento costal para controle sanitário de instalações (dedetização), prevenindo vetores e assegurando a saúde do rebanho e a qualidade leiteira.
Resfriador Westfalia Japi (2000lts)	Condor/RS	Tanques de expansão para resfriamento imediato do leite, críticos para a preservação das qualidades físico-químicas e microbiológicas do produto até a coleta para transporte.
Resfriador GEA (6000L)	Condor/RS	Tanques de expansão para resfriamento imediato do leite, críticos para a preservação das qualidades físico-químicas e microbiológicas do produto até a coleta para transporte.
Resfriador Westfalia (520L)	Condor/RS	Tanques de expansão para resfriamento imediato do leite, críticos para a preservação das qualidades físico-químicas e microbiológicas do produto até a coleta para transporte.
Semeadora Adubadora Stara (Ceres Master 3570)	Condor/RS	Semeadora para culturas de inverno e pastagens, essencial para o estabelecimento da base forrageira do rebanho leiteiro.
Separador de Sólidos Aviseura	Condor/RS	Sistema de tratamento de dejetos para separação de fases, permitindo o reaproveitamento agrônomico dos resíduos (biofertilizante) e adequação ambiental.
Pivô Central de Irrigação Valley	Condor/RS	Sistema de irrigação automatizado, vital para a mitigação de riscos climáticos (estiagem) e garantia de produção de forragem para o rebanho.
Trator John Deere 6145J (c/ Concha)	Condor/RS	Trator de alta potência, força motriz primária para operações pesadas de plantio e manejo do estábulo de compostagem.
Trator MF 292 (c/ Concha)	Condor/RS	Trator operacional multifuncional, dedicado à limpeza de instalações e logística interna de nutrição animal.
Trator MF 290	Condor/RS	Trator tracionador dedicado ao acoplamento do vagão misturador, operando diariamente na distribuição da dieta do rebanho.
Trator MF 275	Condor/RS	Trator operacional leve, utilizado para pulverização e tratos culturais, garantindo agilidade no manejo das lavouras.

2. Ativos Essenciais

Janeiro/2025

Bem / Identificação	Localização	Justificativa Técnica da Essencialidade
Vagão Forrageiro Casale (VM 70AC)	Condor/RS	Vagão misturador de ração completa, equipamento crítico para a homogeneização e distribuição da dieta balanceada, vital para a produtividade.
Colheitadeira Case (IH AXIAL FLOW7230 A 9230)	São Borja/RS	Maquinário de alta performance para colheita de grãos (soja/trigo), dotado de tecnologia de trilha axial, essencial para a eficiência operacional e qualidade da safra.
Plantadeira Vence Tudo (Panther 8)	São Borja/RS	Semeadora de precisão para culturas de verão, assegurando a deposição correta de sementes e adubos, crucial para a produtividade da lavoura.
Plataforma de Milho GTS Produtiva - Primer	São Borja/RS	Plataforma de corte específica acoplável à colheitadeira, indispensável para a operacionalização da colheita da cultura de milho.
Pulverizador New Holland (SP2500)	São Borja/RS	Pulverizador autopropelido de alta capacidade, fundamental para a aplicação eficiente de defensivos em larga escala nas culturas comerciais.
Semirreboque SR/ICON BASC. 300	São Borja/RS	Unidades de transporte rodoviário (basculante e graneleiro) para escoamento da safra e logística de insumos, integrando a cadeia de suprimentos.
Caminhão F600 (Guincho)	São Borja/RS	Veículo de apoio logístico equipado com guindaste, dedicado à movimentação de cargas pesadas (sacos de grande porte) no campo.
Semirreboque SR/Guerra AG GR	São Borja/RS	Transporte seguro e eficiente da produção até os locais de armazenamento ou comercialização, assegurando o funcionamento contínuo da cadeia produtiva.
Caminhão Trator Scania (T124 GA4X2NZ 400)	São Borja/RS	Cavalo mecânico trator, responsável pela tração das unidades de transporte rodoviário no escoamento da produção e logística externa.
Imóvel - Matrícula 4.992 - 7,00 ha	Condor/RS	Imóvel é utilizado para exploração, sendo indispensável para atividade agropecuária. É onde se inicia o ciclo produtivo, com o preparo do solo e manejo das culturas de verão e inverno, as quais, posteriormente, tem a sua matéria-prima fornecida integralmente aos animais produtores, sendo a principal atividade do grupo familiar. Portanto, sem este imóvel, a atividade torna-se insustentável, uma vez que é ele que garante a autossuficiência e a continuidade da produção.
Imóvel - Matrícula 5.032 - 66,00 ha	Condor/RS	Imóvel é utilizado para exploração, sendo indispensável para atividade agropecuária. É onde se inicia o ciclo produtivo, com o preparo do solo e manejo das culturas de verão e inverno, as quais, posteriormente, tem a sua matéria-prima fornecida integralmente aos animais produtores, sendo a principal atividade do grupo familiar. Portanto, sem este imóvel, a atividade torna-se insustentável, uma vez que é ele que garante a autossuficiência e a continuidade da produção. Na pecuária, o imóvel abriga as instalações e as pastagens necessárias, e o local onde se produz o alimento, fechando o ciclo produtivo.
Imóvel - Matrícula 5.033 - 28,89 ha	Condor/RS	Imóvel é utilizado para exploração, sendo indispensável para atividade agropecuária. É onde se inicia o ciclo produtivo, com o preparo do solo e manejo das culturas de verão e inverno, as quais, posteriormente, tem a sua matéria-prima fornecida integralmente aos animais produtores, sendo a principal atividade do grupo familiar. Portanto, sem este imóvel, a atividade torna-se insustentável, uma vez que é ele que garante a autossuficiência e a continuidade da produção.
Imóvel 12300 - 19,42 ha	São Borja/RS	Imóvel é utilizado para exploração, sendo indispensável para atividade agropecuária. É onde se inicia o ciclo produtivo, com o preparo do solo e manejo das culturas de verão e inverno, as quais, posteriormente, tem a sua matéria-prima fornecida integralmente aos animais produtores, sendo a principal atividade do grupo familiar. Portanto, sem este imóvel, a atividade torna-se insustentável, uma vez que é ele que garante a autossuficiência e a continuidade da produção.
17 (dezesete) bovinos machos	Condor/RS	Ativo essencial à atividade produtiva, correspondendo ao meio direto e indispensável à produção leiteira.
192 (cento e noventa e dois) bovinos fêmeas	Condor/RS	Ativo essencial à atividade produtiva, correspondendo ao meio direto e indispensável à produção leiteira.

.RLG

ADM. JUDICIAL

Avenida Presidente Vargas, 2.121- Sala 205 - Edifício Times Square Business
Jardim América | Ribeirão Preto | SP | CEP: 14020-260
Praça Franklin Roosevelt, 200 - 6º andar – Edifício Imeri
Consolação | São Paulo | SP | CEP: 01303-020
Avenida Miguel Sutil, 8.000 – Sala 1.407 - Edifício Santa Rosa Tower
Jardim Mariana | Cuiabá | MT | CEP: 78040-400

www.rlg-aj.com.br

+55 11 2050-8164

AO JUÍZO DA VARA REGIONAL EMPRESARIAL DA COMARCA DE SANTA
ROSA, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Processo nº. 5001109-10.2026.8.21.0028

RLG ADM JUDICIAL LTDA., por seus representantes legais que esta subscreve, na qualidade de Administradora Judicial, devidamente cadastrada neste ofício, nomeada por Vossa Excelência, para atuar nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** movida por **HELIO MARIO PFEIFER, DULCI PFEIFER, DELCI MARIA STEIN PFEIFER, DARCI SERGIO PFEIFER, DAIR JORGE PFEIFER e CLAUDETE GEHLHAAR PFEIFER**, em trâmite perante esse E. Juízo e Cartório Privativo, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, requerer a juntada do Relatório Mensal de Atividades referente ao mês de janeiro de 2026, conforme art. 22, inc. II, alínea “c”, da Lei n.º 11.101/2005.

Não foi informado retirada a título de Pró-labore no período.

O valor total de passivos extraconcursais é de R\$ 3,57 milhões até o mês de novembro, solicitamos que esta informação seja enviada mensalmente.

Questiona-se o valor de saldo final de caixa dos Recuperandos, não compatíveis com saldos apresentados no balancete do período.

Termos em que,

Pede deferimento.

Santa Rosa, 2 de abril de 2026.

RLG Adm Judicial Ltda.

Administradora Judicial

Alexandre Borges Leite /Frederico A. O. de Rezende



ADM. JUDICIAL

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

AGROPECUÁRIA PFEIFER

HELIO MARIO PFEIFER
CPF: 047.824.450-91
CNPJ: 61.982.910/0001-01
DULCI PFEIFER
CPF: 688.817.030-68
CNPJ: 61.990.948/0001-26
DAIR JORGE PFEIFER
CPF: 627.905.520-53
CNPJ: 60.054.849/0001-03
DELCI MARIA STEIN PFEIFER
CPF: 729.692.610-49
CNPJ: 61.982.426/0001-82
DARCI SÉRGIO PFEIFER
CPF: 502.671.910-49
CNPJ: 62.002.501/0001-64
CLAUDETE GEHLHAAR PFEIFER
CPF: 635.843.870-00
CNPJ: 62.003.232/0001-50

Processo nº 5011460-76.2025.8.21.0028

Janeiro/2026



ADM. JUDICIAL

Responsáveis Técnicos:

Alexandre Borges Leite

OAB/SP 213.111

E-mail: a.leite@rlg-aj.com.br

Frederico Antonio Oliveira de Rezende

OAB/SP 195.329

E-mail: f.rezende@rlg-aj.com.br

Responsável Contábil:

Philippe Rodrigues

CRC/SP 1SP292867

Em 19 de novembro de 2025, a **AGROPECUÁRIA PFEIFER** teve deferido seu pedido de Recuperação Judicial com base na Lei n.º 11.101/2005 - Lei de Recuperação de Empresas e Falência (LREF), de 09 de fevereiro de 2005.

Em atendimento ao disposto nas alíneas “c” e “d”, inciso II, artigo 22 da LREF, a Administradora Judicial apresenta este Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente às atividades realizadas pelos Recuperandos no período de **janeiro de 2026**, bem como o acompanhamento de questões envolvendo o processo de recuperação judicial, questões relativas ao Plano de Recuperação Judicial (PRJ) e dos quesitos reapresentados durante as análises.

Ressaltamos que as informações que constam no presente Relatório têm o objetivo de atualizar o r. Juízo da Recuperação Judicial e os demais interessados quanto aos últimos eventos e atividades dos Recuperandos.

Enfatizamos que nos baseamos em informações disponibilizadas pela empresa e/ou por seus respectivos assessores com relação às análises já efetuadas sobre contingências.

O escopo deste trabalho, apesar de buscar informações e analisar documentos dos Recuperandos, não contempla, por si só, a obrigação específica e determinada de detectar fraudes das operações, dos processos contábeis, dos registros e dos documentos da empresa.

RLG ADM JUDICIAL LTDA

Administradora Judicial

Alexandre Borges Leite

Frederico Antonio Oliveira de Rezende



ÍNDICE




1. Eventos Relevantes

1.1 Processo - Cronograma


DATA	ATOS PROCESSUAIS	PROCESSO Nº 501 1460-76.2025.8.21.0028
16/10/2025	Pedido de processamento da Recuperação Judicial	Evento 1
22/01/2025	Publicação do edital do art. 52, § 1º, da Lei n.º 11.101/2005	Evento 133
02/04/2026	Publicação do edital do art. 7º, § 2º, da Lei n.º 11.101/2005	Evento 172
02/04/2026	Publicação do edital do art. 53, § único, da Lei n.º 11.101/2005	Evento 172
Não definida	Publicação do edital do art. 36, caput, da Lei n.º 11.101/2005	-
Não definida	Assembleia Geral de Credores	-
Não definida	Homologação do Plano de Recuperação Judicial	-
Não definida	Trânsito em julgado da sentença/acórdão	-
Não definida	Encerramento da Recuperação Judicial	-

1. Eventos Relevantes

1.2 Mudanças Janeiro/2026

	EMPREGOS	FLUXO DE CAIXA	SÓCIOS	FILIAIS
 OPERACIONAIS	Total: 0 Folha: R\$ - mil	Variação de: 22,9 mil	//	//

	RESULTADO	RECEITAS	EBITDA	DESPESAS
 FINANCEIROS	JAN -R\$ 0,1 MI 2026 R\$ - MI	R\$ 0,4 MI R\$ - MI	-R\$ 0,0 MI R\$ - MI	-R\$ 0,1 MI R\$ - MI

 JURÍDICOS	Deferimento do pedido de Recuperação Judicial em 19/11/2025
---	---

ATUALIZAÇÕES GERAIS

 MERCADOLÓGICOS	A agropecuária familiar do Rio Grande do Sul segue sendo uma força essencial para o PIB agropecuário estadual, mas com forte dependência de políticas de crédito
--	--

2. Resumo

2.1 Sobre os Recuperandos

O Grupo Familiar Pfeifer é composto por produtores rurais estabelecidos no município de Condor/RS há várias décadas, desenvolvendo atividade agropecuária de forma ininterrupta e com dedicação integral de todos os membros do núcleo familiar.

As operações tiveram início ainda na década de 1980, com ênfase na pecuária leiteira, inicialmente voltada ao consumo interno e, posteriormente, direcionada à comercialização local. A partir de 1991, o grupo passou a operar de maneira autônoma na gestão produtiva e financeira, estruturando-se como empreendimento rural típico de base familiar, com divisão interna de funções, reinvestimento próprio e decisões pautadas na continuidade da atividade e na manutenção do sustento das famílias envolvidas.

Ao longo do tempo, buscou-se a diversificação gradual da produção mediante o cultivo de soja em áreas próprias no município de Condor/RS. Posteriormente, entre os anos de 2018 e 2019, deu-se expansão para o município de São Borja/RS, com início de ciclo agrícola adicional, conduzido sob os mesmos critérios de prudência operacional, aproveitamento de know-how acumulado e ausência de tomada de risco especulativo.

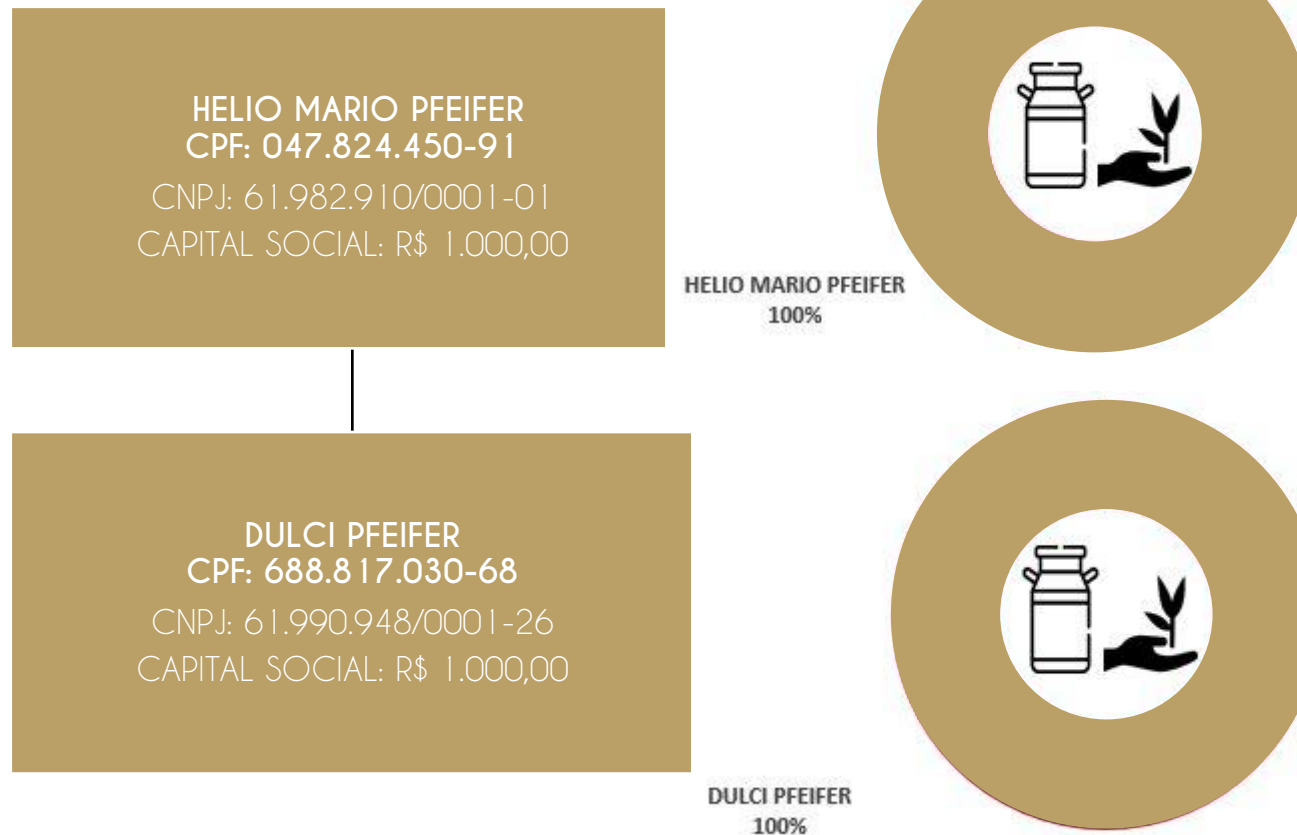
Conforme exposto pelos Requerentes, a governança das atividades é estritamente familiar, com decisões colegiadas, controle de custos, reinvestimento de resultados no próprio ciclo produtivo e dependência direta da manutenção da operação para subsistência do grupo. Tratando-se portanto, de empreendimento de natureza continuada, de pequeno porte, caracterizado por elevada exposição a variáveis externas típicas do setor rural: fatores climáticos, oscilações de preços de commodities, custo de insumos e conjunturas macroeconômicas.



Imagem aérea abaixo, disponibilizada pelos Recuperandos, é possível identificar a área rural na qual são desenvolvidas as principais atividades das Requerentes na cidade de Condor/RS

2. Resumo

2.2 Organograma - Estrutura societária



Grupo Familiar (Cônjuges)

(CONSTA REGISTRO NA JUNTA COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS DO RIO GRANDE DO SUL)

HELIO MARIO PFEIFER: REGISTRO Nº 43110284025 em 30/07/2025 - Protocolado sob nº 252706722 - 30/07/2025.

DULCI PFEIFER: REGISTRO Nº 43110283941 em 30/07/2025 - Protocolado sob nº 252706650 - 30/07/2025.

2.2 Organograma - Estrutura societária

DAIR JORGE PFEIFER
CPF: 627.905.520-53
CNPJ: 60.054.849/0001-03
CAPITAL SOCIAL: R\$ 1.000,00

DELICI MARIA STEIN PFEIFER
CPF: 729.692.610-49
CNPJ: 61.982.426/0001-82
CAPITAL SOCIAL: R\$ 1.000,00



DAIR JORGE PFEIFER
100%



DELICI MARIA STEIN PFEIFER
100%

Grupo Familiar (Cônjuges)
(CONSTA REGISTRO NA JUNTA COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS DO RIO GRANDE DO SUL)

DAIR JORGE PFEIFER: REGISTRO N° 43110284661 em 04/08/2025 – Protocolado sob n° 252707893 - 04/08/2025.

DELICI MARIA STEIN PFEIFER: REGISTRO N° 43110283916 em 30/07/2025 – Protocolado sob n° 252706757 - 30/07/2025.

2.2 Organograma - Estrutura societária

DARCI SÉRGIO PFEIFER
CPF: 502.671.910-49
CNPJ: 62.002.501/0001-64
CAPITAL SOCIAL: R\$ 1.000,00

CLAUDETE GEHLHAAR PFEIFER
CPF: 635.843.870-00
CNPJ: 62.003.232/0001-50
CAPITAL SOCIAL: R\$ 1.000,00



DARCI SERGIO PFEIFER
100%



CLAUDETE GEHLHAAR
PFEIFER
100%

Grupo Familiar (Cônjuges)
(CONSTA REGISTRO NA JUNTA COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS DO RIO GRANDE DO SUL)

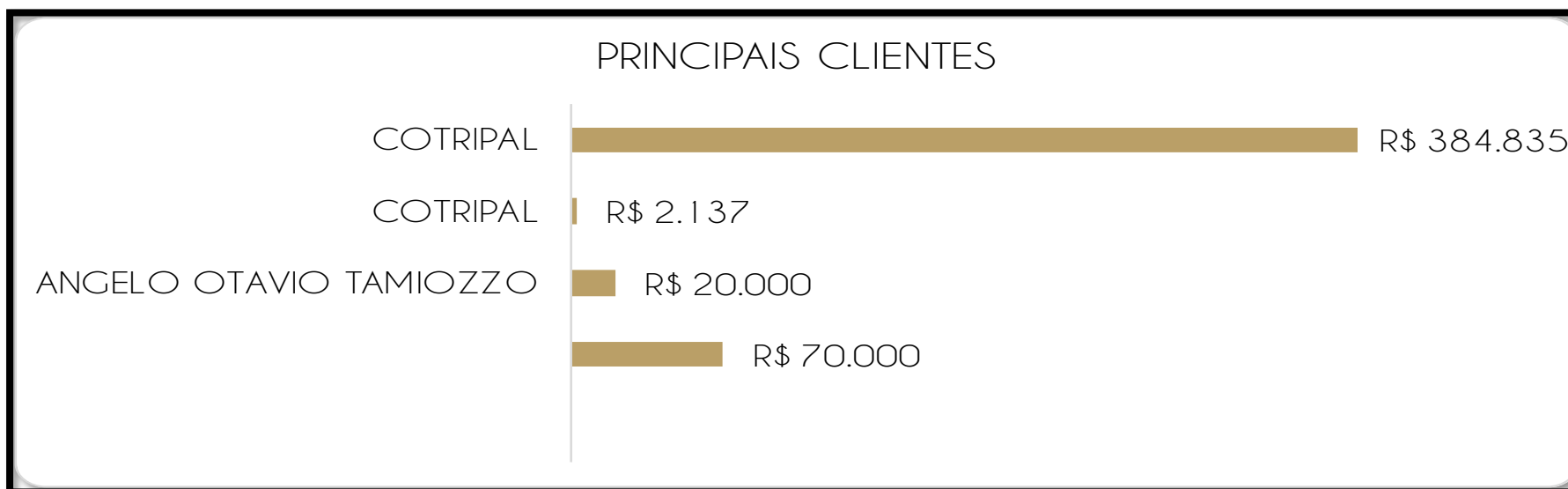
DARCI SÉRGIO PFEIFER: REGISTRO N° 43110284173 em 31/07/2025 – Protocolado sob n° 252706749 - 31/07/2025.

CLAUDETE GEHLHAAR PFEIFER: REGISTRO N° 43110284181 em 31/07/2025 – Protocolado sob n° 252706633 - 31/07/2025.

2. Resumo

2.3 Principais clientes/fornecedores

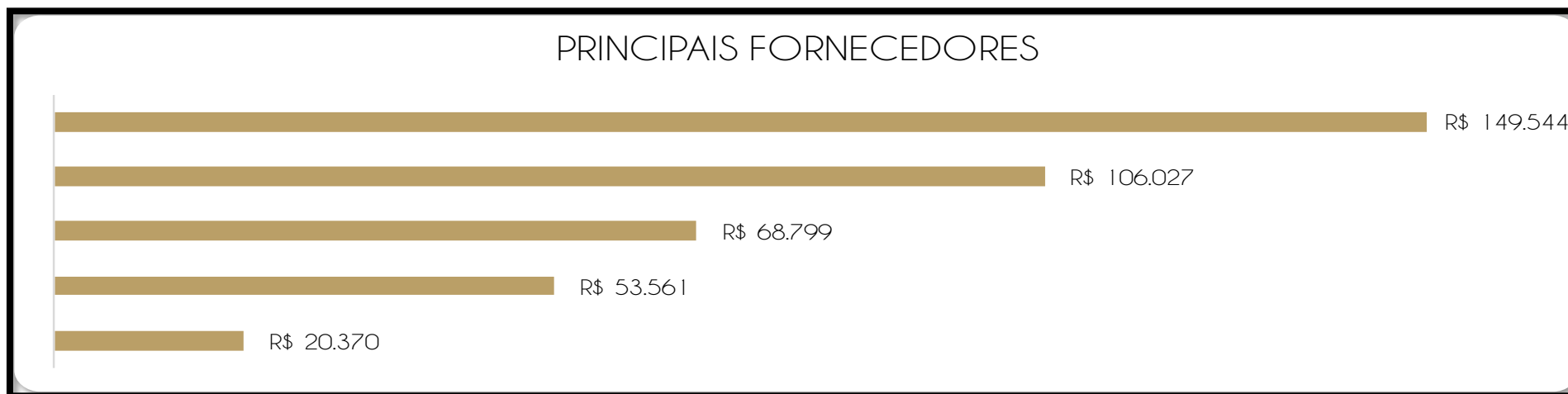
PRINCIPAIS CLIENTES	ORIGEM	VALOR	% FATURAMENTO
COTRIPAL	VENDA DE LEITE	R\$ 384.835	81%
COTRIPAL	DEVOLUÇÃO CAPITAL INTEGRALIZADO	R\$ 2.137	0%
ANGELO OTAVIO TAMIOZZO	EMPRÉSTIMO EMERGENCIAL	R\$ 20.000	4%
CRESOL	LCA	R\$ 70.000	15%
Total		R\$ 476.972	100%



2. Resumo

2.4 Principais clientes/fornecedores

PRINCIPAIS FORNECEDORES	ORIGEM	VALOR	% COMPRA
COTRIPAL		R\$ 149.544	0,290652385
CRESOL PAG PARCELA PLATAFORMA MILHO		R\$ 106.027	0,206071747
NUTREPAMPA		R\$ 68.799	0,133717205
CRESOL PAG ROTATIVO		R\$ 53.561	0,104100182
COPREL COOPERATIVA		R\$ 20.370	0,035082526
Total		R\$ 398.301,31	76,96%



2. Resumo

2.5 Comunicados ao mercado



Não diz respeito à natureza dos Recuperandos fornecer comunicados periódicos ao mercado sobre suas atividades.

2. Resumo

2.6 Estudo do mercado

Em janeiro de 2026, os Recuperandos apresentaram dados em relação às suas principais fontes de renda, demonstrando que 99,8% (R\$ 384.835), das receitas auferidas com a atividade rural foram oriundas da venda de leite, demonstrando ser esta a principal fonte da atividade no período. As demais receitas, em volume complementar, referem-se a bonificações recebidas.

Cenário dos mercados de leite e gado de corte em janeiro de 2026, no Estado do Rio Grande do Sul

Leitura do mercado de leite (dez/25, RS): em janeiro, o mercado de leite no RS apresenta início de safra das pastagens de verão, com produção em elevação gradual, porém preços pressionados pela oferta sazonal crescente. Produtores continuam enfrentando custos elevados com ração e insumos, comprimindo margens operacionais.

Fonte: https://www.cepea.org.br/br/indicador/leite.aspx?utm_source=chatgpt.com

Leitura de mercado de gado - ênfase em gado de corte (dez/25, RS): em janeiro, o mercado de gado de corte no RS mantém condições favoráveis, com oferta equilibrada e preços sustentados. O período de verão favorece o ganho de peso, com demanda estável por parte dos frigoríficos.

Fonte: https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_27112025.pdf

Leitura de mercado de gado de corte (dez/25, RS): em janeiro, a atividade pecuária de corte no RS segue com mercado favorável, sustentado por demanda interna e exportações. A estação de verão contribui para bom desempenho produtivo dos rebanhos, sem pressões relevantes de oferta.

Fonte: https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_27112025.pdf

2. Resumo

2.7 Principais dificuldades

Os Recuperandos alegam os seguintes fatores determinantes para a deterioração financeira que levou a crise enfrentada:

- **Condições climáticas severas e reiteradas**, notadamente nas áreas de São Borja/RS, com impacto direto sobre produtividade e inviabilização econômica do ciclo agrícola local, culminando no encerramento das operações na região;
- **Aumento generalizado dos custos de produção rural**, sobretudo insumos, energia, maquinário e manutenção, pressionando margens e reduzindo disponibilidade de capital circulante;
- **Redução e volatilidade dos preços agrícolas no mesmo período**, comprimindo receitas e fragilizando a capacidade de absorção de choques operacionais;
- **Instabilidade econômica mais ampla**, com deterioração de liquidez setorial e encarecimento de crédito, dificultando renegociação espontânea de passivos.

Somados, tais elementos alegadamente de natureza alheia à gestão resultaram em ruptura da capacidade de cumprimento dos compromissos financeiros, embora sem abandono da atividade nem alteração de conduta operacional.

3. Informações Operacionais

3.1 Balanço Patrimonial (R\$)

	ATIVO CIRCULANTE		AH	AH%
	nov/25	dez/25		
[1] Disponível	18.390	2.906	-15.484	-84%
Contas a receber de clientes	378.290	385.257	6.967	1,8%
Adiantamentos	0	0	0	#DIV/0!
[2] Estoques	764.425	737.937	-26.488	-3%
ACTOTAL	1.161.106	1.126.101		

	ATIVONÃO CIRCULANTE		AH	AH%
	nov/25	dez/25		
Créditos a rec. pós safra	618.856	618.856	0	0,0%
Investimentos	1.589.813	1.589.813	0	0,0%
Imobilizado	15.324.239	15.324.239	0	0,00%
ANCTOTAL	17.532.907	17.532.907		
TOTAL DOATIVO	18.694.013	18.659.008	-35.006	-0,2%

	PASSIVO CIRCULANTE		AH%	AH%
	nov/25	dez/25		
Bancos c/Corrente	159.644	185.956	26.312	16,5%
Obrigações de C.Prazo	771.732	771.732	0	0%
Emprest. Invest.	1.180.734	1.180.734	0	0%
Outras Contas a Pagar	7.448.088	7.441.336	-6.752	-0,1%
PC TOTAL	9.560.198	9.579.758		

	PASSIVONÃO CIRCULANTE		AH%	AH%
	nov/25	dez/25		
Emprest. Invest.	2.758.293	2.758.293	0	0%
Outras contas a pagar	4.371.359	4.371.359	0	0%
PNC TOTAL	7.129.652	7.129.652		

	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		AH%	AH%
	nov/25	dez/25		
Capital Social	1.877.531	1.949.598	72.067	4%
Resultados acumulados	126.633	0	-126.633	-100%
PL TOTAL	2.004.164	1.949.598		
TOTAL DO PASSIVO	18.694.013	18.659.008	-35.006	-0,2%

Notas Explicativas:

O Ativo Total encerrou janeiro em R\$ 18.694.013, apresentando leve aumento de 0,2% em relação ao mês anterior. O Ativo Circulante totalizou R\$ 1.161.106, refletindo aumento nas disponibilidades e movimentações de curto prazo, com destaque para o saldo a receber junto à Cotripal no valor de R\$ 399.315.

O Passivo Circulante manteve-se elevado em R\$ 9.560.198, pressionando o fluxo financeiro de curto prazo, enquanto o Passivo Não Circulante permaneceu estável em R\$ 7.129.652.

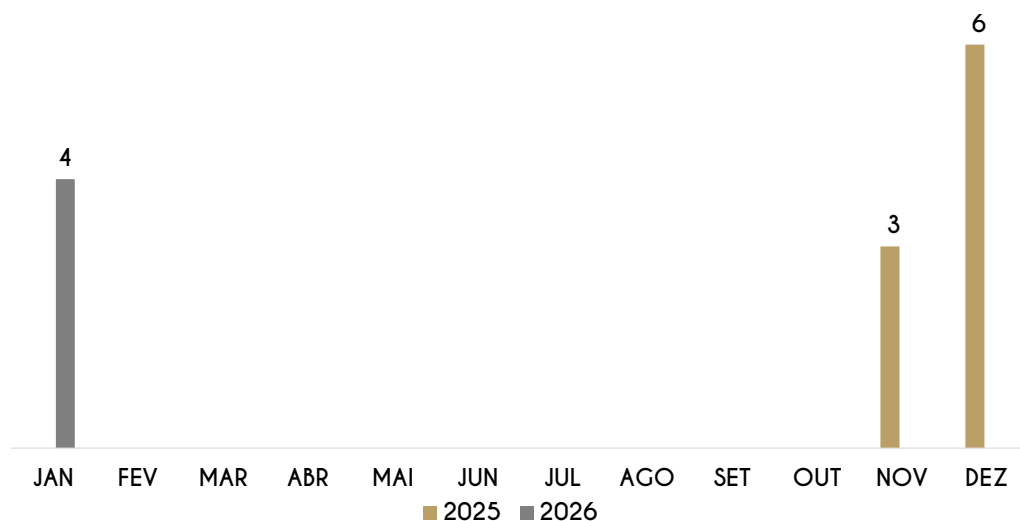
O Patrimônio Líquido encerrou janeiro em R\$ 2.004.164, apresentando aumento em relação ao mês anterior, refletindo o capital social registrado.

3. Informações Operacionais

3.2 Quadro de Funcionários

Os Recuperandos apresentaram variação de -2 colaboradores no período.

QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS



Assim, tem-se um total de 4 funcionários para o mês de janeiro e valor de R\$ 13.296,40 referente às folhas de pagamento de funcionários.

Os Recuperandos compartilharam certificado quanto à regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS, da Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990.

“Estar regular perante o FGTS é condição obrigatória para que o empregador possa relacionar-se com os órgãos da Administração Pública e com instituições oficiais de crédito.”

<https://consulta-crf.caixa.gov.br/consultacrf/pages/consultaEmpregador.jsf>

Notas Explicativas:

Não foi informado retirada a título de Pró-labore no período.

4. Demonstração de Resultados

4.1 Análise da Performance dos Recuperandos

	jan-25	2025
Receita Bruta Operacional	385.629	385.629
[-] Deduções	-915	-915
[1] Receita Líquida Operacional	384.714	384.714
[-] Custo de Mercadoria Vendida	-279.074	-279.074
Lucro/Prejuízo Bruto	105.640	105.640
[2] [-] Despesas Operacionais	-117.043	-117.043
[3] EBITDA	-11.402	-11.402
Receita não Operacional	0	0
Resultado financeiro	-71.179	-71.179
[-] IR e Contribuição IRRF	0	0
Lucro/Prejuízo Líquido	-82.582	-82.582

Notas Explicativas:

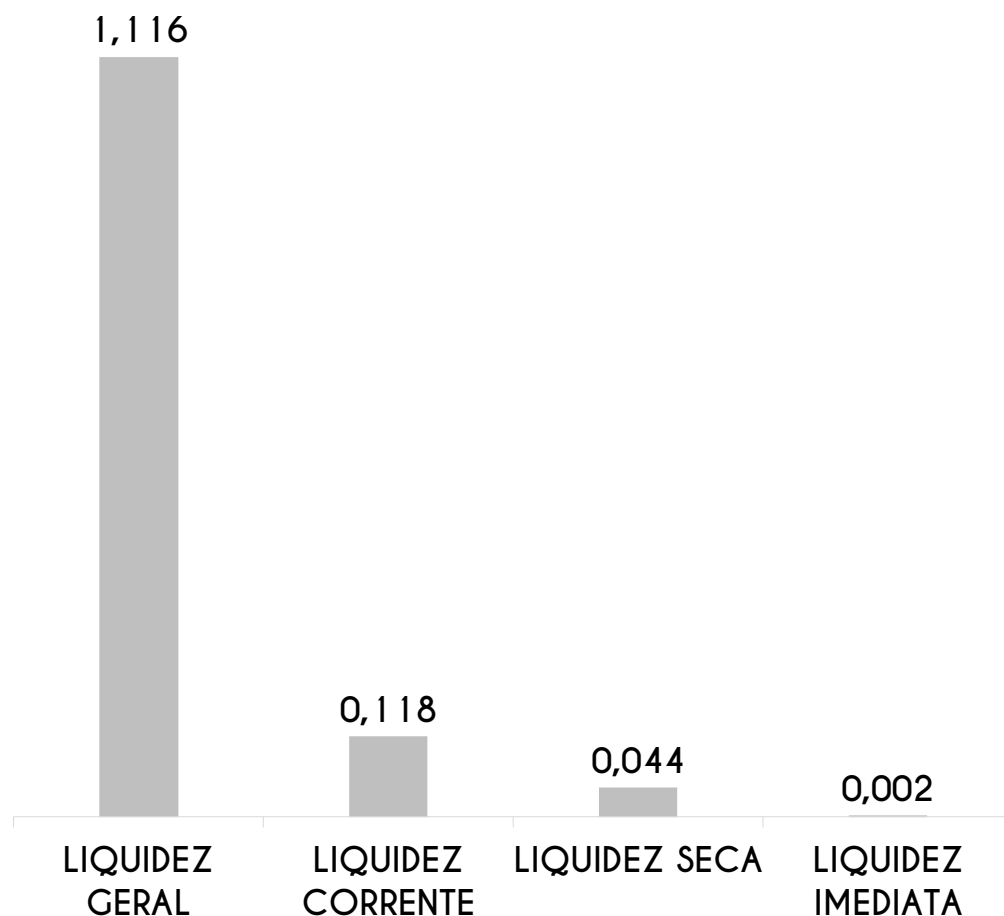
A Receita Bruta Operacional apresentou redução em janeiro, passando de R\$ 421.834 para R\$ 385.629 (-8,6% em relação a dezembro). A queda está relacionada à concentração exclusiva nas receitas de leite no período, sem outras fontes complementares de renda.

Os Custos Variáveis recuaram de R\$ 313.825 para R\$ 279.074 (-11,1%), aliviando parcialmente a margem operacional. Ainda assim, o EBITDA permaneceu negativo em -R\$ 11.402, evidenciando que os custos e despesas totais ainda superam a receita operacional gerada no período.

Dessa forma, a Recuperanda encerrou janeiro com prejuízo líquido de -R\$ 82.582, apresentando leve melhora em relação a dezembro (-R\$ 86.542, variação de 4,6%). O resultado continua sendo impactado pelas elevadas despesas financeiras de R\$ 71.179, referentes a juros de financiamentos e empréstimos emergenciais.

4. Demonstração de resultados

4.2 Avaliação de Índices



ÍNDICE	REFERÊNCIA
LIQUIDEZ GERAL	1,116 Para cada R\$ 1,00 de obrigações totais, há R\$ 1,12 em ativos para cobertura das dívidas
LIQUIDEZ CORRENTE	0,118 Para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, há R\$ 0,12 em ativos de curto prazo para cobertura das dívidas
LIQUIDEZ SECA	0,044 Para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, há R\$ 0,05 em ativos de curto prazo para cobertura das dívidas
LIQUIDEZ IMEDIATA	0,002 Para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, há R\$ 0,0019 em disponibilidades para cobertura das dívidas

Notas Explicativas:

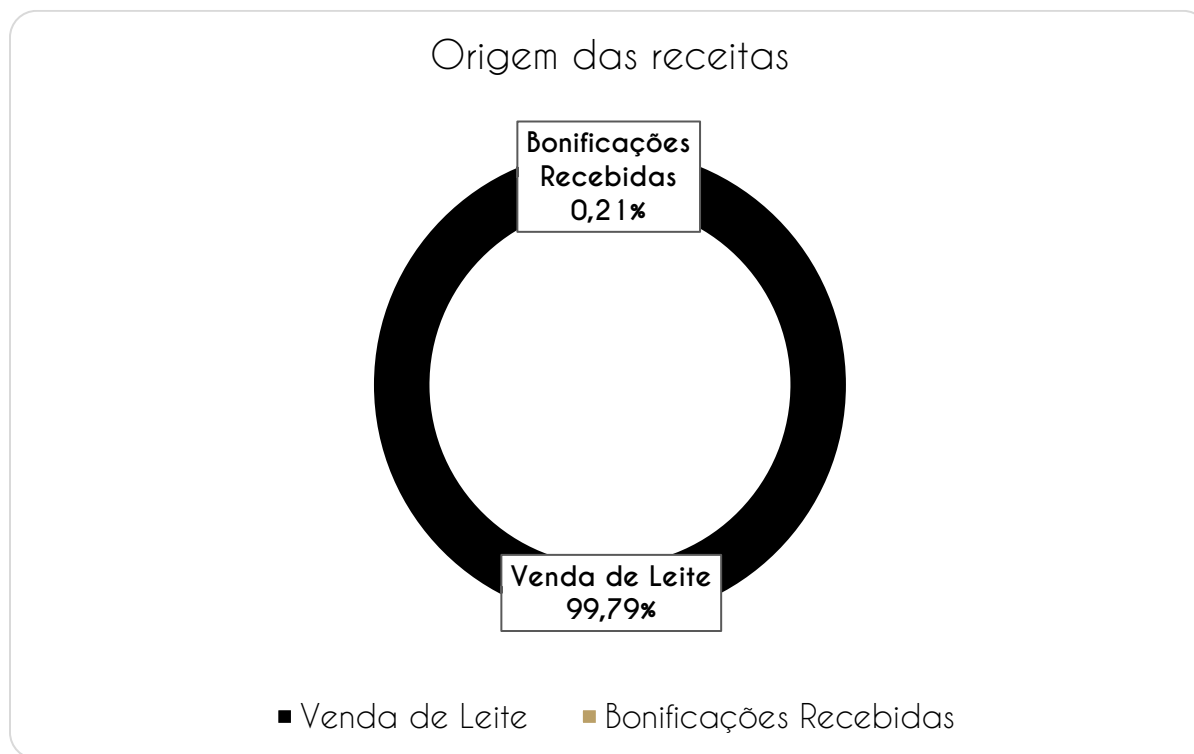
Com liquidez corrente de 0,12 e liquidez geral de 1,12, a empresa mantém capacidade muito limitada para honrar suas obrigações de curto prazo. Os ativos superam as dívidas apenas quando considerados os investimentos do ativo não circulante.

4. Demonstração de Resultados

4.3 Gráfico mensal

ORIGEM DA RECEITA

Os Recuperandos apresentam a totalidade de suas receitas concentradas em vendas de produtos, ou seja, não há receitas provenientes de prestação de serviços.



Notas Explicativas:

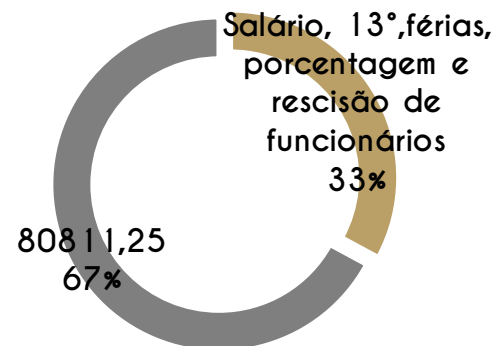
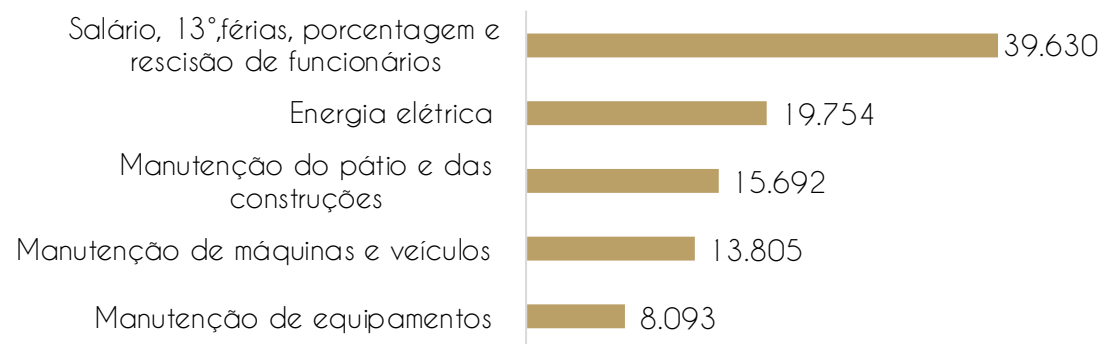
Receitas: Em janeiro, a Receita Bruta apresentou concentração total na atividade leiteira, sendo que a venda de leite representou aproximadamente 99,8% do faturamento total (R\$ 384.835), confirmando sua condição de atividade absolutamente preponderante. As demais receitas, representadas por bonificações recebidas (0,2%), tiveram participação complementar. Não foram registradas receitas com venda de animais, trigo ou demais culturas no período.

4. Demonstração de Resultados

4.3 Gráfico mensal

ORIGEM DAS DESPESAS

5 Maiores Despesas Operacionais



Notas Explicativas:

As despesas operacionais de janeiro evidenciam concentração relevante em gastos com pessoal, que representam a maior despesa fixa do período, respondendo por aproximadamente 34% dos custos fixos administrativos (R\$ 39.630).

Em seguida, destacam-se despesas com manutenção (máquinas, equipamentos e estruturas), que somadas totalizam R\$ 37.591 (32% dos custos fixos), demonstrando necessidade contínua de conservação da base produtiva. A energia elétrica também representa parcela relevante, com R\$ 19.754 (17% dos custos fixos).

5. Endividamento total

5.1 Endividamento total

O endividamento de uma empresa é o percentual de capital de terceiros utilizado por ela para financiar seus ativos, ou seja, reflete o quanto uma empresa vem financiando o seu ativo com recursos próprios ou de terceiros.

ENDIVIDAMENTO												
ÍNDICES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Curto Prazo	51%											
Longo Prazo	38%											
Endividamento geral	89%											

Notas Explicativas:

O índice de endividamento geral de 89% revela uma estrutura de capital financiada em sua maioria com patrimônio próprio, sendo em sua maioria concentradas em contas de curto prazo.

5. Endividamento total

5.2 Endividamento sujeito à Recuperação Judicial

A lista de credores apresentada pelos Requerentes da AGROPECUÁRIA PFEIFER possui a seguinte composição.

RELAÇÃO DE CREDITORES - AGROPECUÁRIA PFEIFER

CLASSE	MOEDA	QTDE CREDITORES	TOTAL DE CRÉDITOS	% VALOR	% CABEÇA
I - TRABALHISTA	R\$	1	607,04	0,005%	9,09%
II - GARANTIA REAL	R\$	4	9.200.714,94	74,56%	36,36%
III - QUIROGRAFÁRIO	R\$	4	2.955.185,18	23,95%	36,36%
IV - ME/EPP	R\$	2	183.000,00	1,48%	18,18%
TOTAL		11	12.339.507,16		

TOTAL DE CREDITORES POR CABEÇA: 9

CREDITORES LISTADOS EM 02 (DUAS) CLASSES:

AGROFEL

- 2 - GARANTIA REAL
- 3 - QUIROGRAFÁRIO

BANCO SANTANDER S.A.

- 2 - GARANTIA REAL
- 3 - QUIROGRAFÁRIO

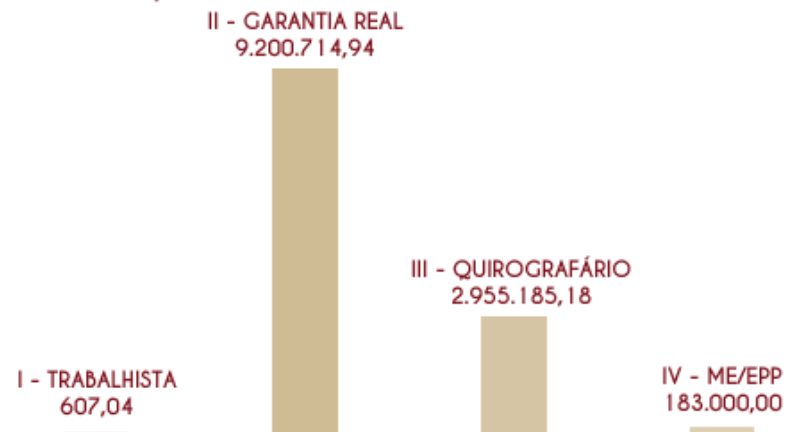
- O total de créditos listados é de R\$ 12.339.507,16

Os créditos da Classe II - Garantia Real, representam 74,56% do total de créditos listados, com valor de R\$ 9.200.714,94

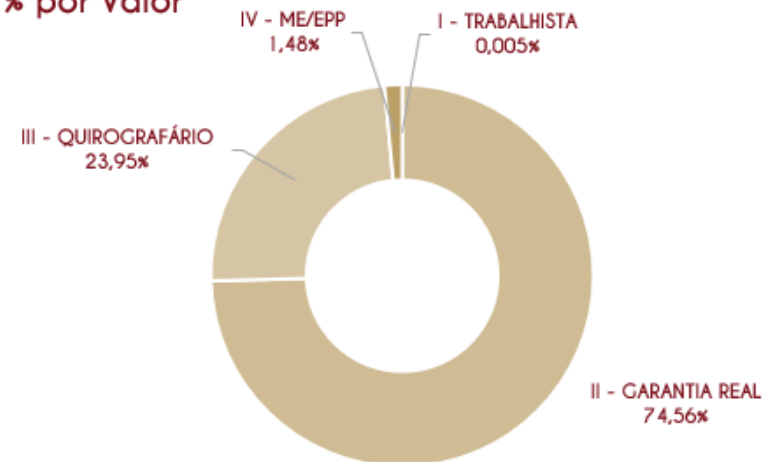
5. Endividamento total

5.2 Endividamento sujeito à Recuperação Judicial

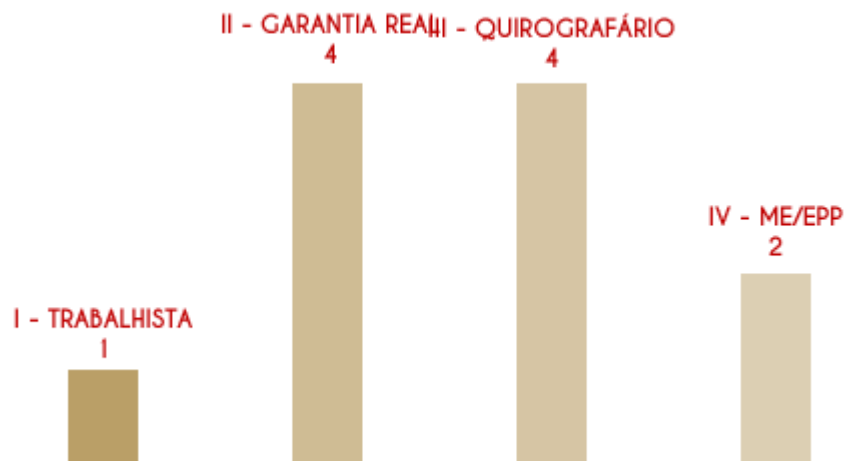
Credores por Valor



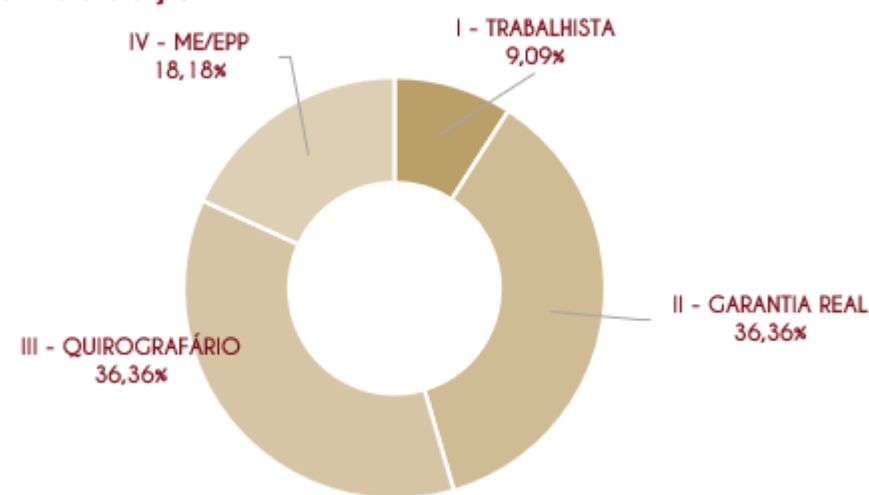
% por Valor



Credores por Cabeça



% por Cabeça



5. Endividamento total

5.3 Endividamento Não sujeito à Recuperação Judicial

O valor total de passivos extraconcursais é de R\$ 3,57 milhões até o mês de novembro, solicitamos que esta informação seja enviada mensalmente.

CREDORES EXTRACONCURSAIS	VALORES	% SOBRE O PASSIVO
Banco CNH	R\$1.677.628,25	46,99%
Sicredi	R\$433.362,00	12,14%
Cresol	R\$287.946,80	8,07%
SICOOB	R\$670.168,76	18,77%
Santander	R\$500.000,00	14,01%
	R\$3.569.105,81	100%

CREDORES EXTRACONCURSAIS	Saldo Devedor	Juro	Vencimento	Parcela	Valor da Parcela
SICOOB - Contrato nº 2259334	R\$ 435.630,73	8,00 a.a.%	12/08/2026	1	R\$ 43.560,73
SICOOB - Contrato nº 2467223	R\$ 274.147,24	1,8 a.m.%	05/05/2025	2	R\$ 188.921,57
Sicredi - Contrato nº C3092858-2	R\$ 104.890,90	8,00 %a.a.%	29/06/2028	1	R\$ 104.890,90
Sicredi - Contrato nº C50920576-0	R\$ 126.000,00	1,5 a.m.%	15/04/2026	1	R\$ 126.000,00
Sicredi - Contrato nº C50921790-3	R\$ 209.339,84	8,19 a.a.%	15/11/2034	100 (mensais)	R\$ 2.180,63
Cresol - Contrato nº 502021-2023.028186-8	R\$ 314.799,80	15.a.a.%	15/01/2029	4	R\$ 314.799,80
Cresol - Contrato nº 5002021-2024-032331	R\$ 51.431,49	2,59 a.m.%	08/01/2026	1	R\$ 51.431,49
CNH - Contrato nº 2274549	R\$ 2.044.558,13	14,14 a.a.%	15/06/2029	5	R\$ 408.911,63
CNH - Contrato nº 2158795	R\$ 484.408,60	9,68 a.a.%	15/06/2029	2	R\$ 242.204,30
	R\$ 4.045.206,73				

5. Endividamento total

5.4 Endividamento Tributário

REGULARIDADE FISCAL:

Nota explicativa:

Os Recuperandos apresentaram, em janeiro de 2026, as CND's em todas as esferas de governo. Ressalta-se que a CND Federal de Hélio Mario Pfeifer e Darci Sérgio Pfeifer corresponde a Certidão Positiva com Efeitos de Negativa, em razão de débitos com exigibilidade suspensa. No âmbito municipal, Darci Sérgio Pfeifer consta com existência de débitos tributários municipais perante o município de Condor/RS.

CND - ESFERA FEDERAL

 Apresentado Não apresentado

CND - ESFERA ESTADUAL

 Apresentado Não apresentado

CND - ESFERA MUNICIPAL

 Apresentado Não apresentado

5. Endividamento total

5.4 Endividamento Tributário

jan/26	Valores em aberto	% por esfera
TRIBUTOS FEDERAIS	R\$ -	0%
TRIBUTOS ESTADUAIS	R\$ -	0%
TRIBUTOS MUNICIPAIS	R\$ -	0%
TOTAL	R\$ -	

jan/26	Valores parcelados	% por esfera
TRIBUTOS FEDERAIS	R\$ -	0%
TRIBUTOS ESTADUAIS	R\$ -	0%
TRIBUTOS MUNICIPAIS	R\$ -	0%
TOTAL	R\$ -	

Tributos - Na competência

TRIBUTOS FEDERAIS		TRIBUTOS ESTADUAIS		TRIBUTOS MUNICIPAIS	
Valor Apurado:	R\$ -	Valor Apurado:	R\$ -	Valor Apurado:	R\$ 5.368,44
Valor Pago:	R\$ -	Valor Pago:	R\$ -	Valor Pago:	R\$ -

Existe um parcelamento de IPTU em nome de Darci Pfeifer: 7 parcelas de R\$894,74

6. Fluxo de Caixa e Projeções

6.1 Entradas, saídas e projeções

Questiona-se o valor de variação de caixa do período e saldo final de caixa dos Recuperandos, de acordo com demonstração de caixa enviada, não compatíveis com saldos apresentados no balancete do período.



6. Fluxo de Caixa e Projeções

6.1 Entradas, saídas e projeções

Favorecido	Valor (R\$)	% das saídas
COTRIPAL	149.544,30	29,07%
CRESOL PAG PARCELA PLATAFORMA MILHO	106.026,50	20,61%
NUTREPAMPA	68.800,00	13,37%
CRESOL PAG ROTATIVO	53.560,85	10,41%
COPREL COOPERATIVA	20.370,48	3,96%

Notas explicativas:

As saídas estão bastante concentradas em insumos, financiamento e despesas essenciais à operação rural, com destaque para Cotripal, parcelas de plataforma de milho na Cresol, Nutrepampa e Cresol rotativo. Esse perfil é coerente com a atividade da Recuperanda, pois aponta uso do caixa majoritariamente para manutenção do ciclo produtivo, compra de alimentação/insumos e serviço da dívida ligada à produção.

Chama atenção a elevada participação de obrigações financeiras com a Cresol, somando valores expressivos entre parcela de plataforma de milho e rotativo, o que evidencia pressão relevante do endividamento sobre o caixa mensal.



6. Fluxo de Caixa e Projeções

6.1 Entradas, saídas e projeções

Origem	Natureza	Valor (R\$)	% das entradas
COTRIPAL	Venda de leite	384.835,10	80,68%
CRESOL	LCA	70.000,00	14,68%
ANGELO OTAVIO TAMIOZZO	Empréstimo emergencial	20.000,00	4,19%
COTRIPAL	Devolução de capital integralizado	2.137,30	0,45%

Notas explicativas:

As entradas de janeiro estão fortemente concentradas na operação de leite, com a Cotripal respondendo por mais de 80% dos ingressos consolidados, o que mostra dependência relevante da atividade leiteira como principal fonte de caixa.


Fora a operação, houve reforço de liquidez por meio de captação financeira, especialmente a aplicação/resgate de LCA na Cresol e um empréstimo emergencial de R\$ 20 mil de Angelo Otavio Tamiozzo, indicando necessidade de complemento de caixa além da geração operacional.

Também aparece uma entrada menor de devolução de capital integralizado pela Cotripal, de valor pouco representativo. Assim, o perfil de entradas do mês mostra uma estrutura mista: predominância operacional na receita do leite, mas com apoio pontual de recursos financeiros e extraordinários para sustentação do caixa.



7. Cumprimento do Plano

7.1 Resumo das condições por classe



Não há necessidade de menção de quaisquer ocorrências, uma vez que o Plano de Recuperação Judicial ainda não foi aprovado.

7. Cumprimento do Plano

7.1 Resumo das condições por classe

Não há necessidade de menção de quaisquer ocorrências, uma vez que o Plano de Recuperação Judicial ainda não foi aprovado.

7. Cumprimento do Plano

7.2 Cumprimento do PRJ

Não há necessidade de menção de quaisquer ocorrências, uma vez que o Plano de Recuperação Judicial ainda não foi aprovado

7. Cumprimento do Plano

7.3 Alienação de ativos

Não há necessidade de menção de quaisquer ocorrências, uma vez que o Plano de Recuperação Judicial ainda não foi aprovado



8. Extras

8.1 Ocorrências

Não há necessidade de menção de quaisquer ocorrências.



8. Extras

8.2 Glossário

AC - Ativo Circulante

ACF - Ativo Circulante Financeiro

ACO - Ativo Circulante Operacional

AJ - Administrador Judicial

ANC - Ativo Não Circulante

A.V. - Análise Vertical

BP - Balanço Patrimonial

DRE - Demonstrativo de Resultado do Exercício

EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization Ou Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização

IFs - Instituições Financeiras

LL - Lucro Líquido

PC - Passivo Circulante

LP - Longo Prazo

CP - Curto Prazo

PL - Patrimônio Líquido

PNC - Passivo Não Circulante

RJ - Recuperação Judicial

RL - Receita Líquida



RLG

ADM. JUDICIAL

Avenida Presidente Vargas, nº 2121, Sala 704, Times Square
CEP: 14020-525

Ribeirão Preto - SP
www.rlg-aj.com.br
+55 11 2050-8164

9. Documentação

9.1 Contrato de Arrendamento Rural

Em dezembro de 2025, os Recuperandos apresentaram Contrato de Arrendamento de Imóvel Rural para fins de exploração agrícola firmado entre DARCI SÉRGIO PFEIFER e DAIR JORGE PFEIFER (Arrendadores) e EDERSEU SELVINO SCHAEDLER JUNIOR (Arrendatário).

Imóvel objeto do arrendamento: Fração de terras com 19,42 ha (área útil de 17,00 ha), situada no 1º Distrito, Linha São João, interior de São Borja/RS, matrícula nº 12.300 no CRI de São Borja. Inclui galão metálico de 600 m², casa de alvenaria com 2 garagens e alvenaria para funcionário (360 m²).

Vigência: 01/12/2025 a 31/05/2029.

Valor total do arrendamento: 1.050 sacas de soja (60 kg, tipo indústria), equivalente a R\$ 126.000,00, pagos em 4 parcelas anuais: 150 sacas com vencimento em 10/12/2025 e 3 parcelas de 300 sacas com vencimentos em 01/06/2026, 01/06/2027 e 01/06/2028. Depósito em nome dos Arrendadores na Coopatrigo ou C-Vale em São Borja/RS.

Responsabilidades: ITR e CCIR a cargo dos Arrendadores; conservação das benfeitorias, despesas com lavoura, obrigações trabalhistas e conformidade ambiental a cargo do Arrendatário. Vedado o subarrendamento, exceto a familiares diretos.

 **Foro:** Comarca de Cruz Alta/RS. Contrato assinado em 01/12/2025.

9. Documentação

9.2 Anexos Fotográficos – Condor/RS

Os Recuperandos encaminharam, para citação no RMA de janeiro/2026, registro fotográfico das instalações e atividades desenvolvidas na propriedade rural localizada em Condor/RS, organizado nas seguintes categorias:

Estrutura: Fotografias das instalações físicas da propriedade, incluindo painéis solares e demais benfeitorias, registradas em fevereiro de 2026.

Estrutura de Produção: Imagens do galpão e equipamentos de produção, com registro de milho colhido e demais atividades do ciclo produtivo.

Plantação: Registros das áreas cultivadas, evidenciando o desenvolvimento das lavouras em andamento na propriedade.

Suinocultura: Fotografias do plantel de suínos mantido na propriedade, compondo o rol de atividades desenvolvidas pelos Recuperandos.

Os anexos fotográficos e respectiva nota fiscal foram encaminhados em arquivo separado – “Anexos Fotográficos_Condor” – e integram o presente relatório como documentação comprobatória das atividades em curso no período de janeiro/2026.

